



X COLÓQUIO INTERNACIONAL

"Educação e Contemporaneidade"

22 a 24 de Setembro de 2016

São Cristóvão/SE - Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

ISBN: 1982-3657

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA EM ARTICULAÇÃO E RETROALIMENTAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO PROJETO ARTE NO CURRÍCULO, CONVÊNIO ENTRE A UFBA E A SMED

RITA FERREIRA DE AQUINO

ANA ELISABETH SIMÕES BRANDÃO

EIXO: 16. ARTE, EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Resumo O artigo discute a articulação e retroalimentação entre instituições públicas de Educação Superior e Educação Básica. A pesquisa se configura como um estudo de caso do Projeto Arte no Currículo, convênio 2015-2016 entre a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA). Destaca-se a articulação de ensino, pesquisa e extensão, e a participação de docentes das Licenciaturas em Dança, Teatro, Música e Artes Plásticas, estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além de consultores de Arte. Descrição e análise da realização do projeto (setembro-dezembro de 2015). São apresentados os resultados preliminares a partir dos eixos norteadores: sujeitos, contextos e conhecimentos. A discussão considera a Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, na perspectiva de apontar futuramente indicativos para a Educação Básica e para as Licenciaturas em Arte. **Palavras-chaves:** 1. Arte; 2. Projeto Arte no Currículo; 3. Educação Básica. **Abstract** The paper discusses the relationship between public institutions of higher education and basic education emphasizing collaboration and feedback. It figures as a case study on "Projeto Arte no Currículo", a technical cooperation between the Federal University of Bahia and the Municipal Secretary of Education of Salvador, Bahia (2015-2016). It is worth mentioning that the project articulates teaching, research and extension activities in university, and includes the participation of professors of Bachelor of Dance, Theatre, Music and Arts

degrees, undergraduate and graduate students, besides Art consultants. The paper presets a description and analysis of the project (September-December 2015). One announces preliminary results from the guiding principles: subject, context and knowledge. The discussion considers the 2nd resolution of 1st July 2015, in order to future indicatives for Basic Education and university. **Keywords:** 1. Art; 2. Projeto Arte no Currículo; 3. Basic Education.

Contexto Global Desde o início do século XX, o filósofo e pedagogo americano John Dewey defendia uma abordagem metodológica diferenciada na educação, recorrendo à pedagogia ativa em oposição a metodologias tradicionais da época, remetendo a uma linha de pensamento que pode nos ajudar a compreender a realização de processos de criação enquanto processos de ensino-aprendizagem. No pensamento do autor, a experiência estética pode ser entendida como uma experiência total por permitir a expressão e a atuação das dimensões do sentir, do pensar e do agir, enquanto condições que promovem o desenvolvimento integral do sujeito – neste caso, crianças e adolescentes. Estes aspectos distintos, mas complementares, constituintes da experiência estética, apresentam-se como práticos ou técnicos (referindo-se ao agir, fazer), emocionais (no campo do sentir) e conceituais (na dimensão do pensar), no geral, como matizes sutis, de uma totalidade em desenvolvimento (experiência). Tal proposição pode ser reconhecida nas configurações da arte, isto é, na prática artística, apreciação crítica e fruição estética. Quase um século depois, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) convida Jacques Delors, pensador francês, a coordenar o relatório dos trabalhos sobre a Educação para o Século XXI, publicado no Brasil, em 1994. Como forma de orientar esses novos passos, o Relatório Delors indicou que competências almejadas para este contexto deverão estar alicerçadas por quatro pilares do conhecimento: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser. Esta diretriz tem se constituído em vetores a educação contemporânea, comprometendo-se assim com uma formação mais integral do indivíduo, onde são consideradas necessidades específicas do corpo, sua relação com o outro e com o ambiente. Diante do contexto, é relevante, propor a ressignificação e atualização continua das práticas docentes, trazendo novas formas de pensar a Educação e os processos de ensino-aprendizagem, os quais devem ser compreendidos como processos de transformação pessoal e emancipação social, de crianças, jovens e adultos. **Contexto Local** Compreendendo o compromisso da instituição universitária com a produção de conhecimento, formação profissional e transformação crítica da sociedade, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), atenta às demandas relacionadas a questões sociais

emergentes, em especial do campo da educação, tem desenvolvido ao longo dos anos diversos projetos em parceria com as redes públicas de educação, municipal e estadual[1]. Essas ações, empreendidas a partir dos eixos de extensão e pesquisa, estimulam à UFBA produzir e difundir novos conhecimentos de forma permanente e contínua, atuando em processos de capacitação de professores, produção de material pedagógico e assistência estudantil de modo a cumprir sua missão institucional, no que se refere tanto a atenção às necessidades da sociedade como a avanços do mundo contemporâneo. Como instituição comprometida com a formação profissional no campo da educação, esta Universidade, através do Curso de Licenciatura da Escola de Dança, sentiu-se convocada pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, a mobilizar membros de seu corpo docente e discente, além de consultores, com o objetivo de realizar um diagnóstico e propor um programa de ações como forma de colaborar para a presença e participação efetiva da arte no âmbito do currículo dos cursos de Educação Básica da Rede Municipal de Salvador[2]. Este gesto viabilizou a formulação e implementação do Projeto Arte no Currículo, convênio de cooperação técnica 2015-2016 entre a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA). Notadamente, duas instituições públicas comprometidas com o desenvolvimento humano e a transformação social, que atuam respectivamente na Educação Básica e Educação Superior. **Abordagem metodológica: estudo de caso** Este artigo se estrutura sob a forma de um *estudo de caso único* do primeiro ano de atividade do projeto Arte no Currículo. A abordagem da investigação é descritiva e analítica. A pesquisa baseia-se em múltiplas fontes de evidência – 1. Análise de documentos; 2. Registros em arquivo; 3. Depoimentos tendo como informantes-chave integrantes da equipe realizadora do projeto e professores da Rede Municipal; 4. Observação participante, uma vez que integramos a equipe de Coordenação do referido projeto, com implicação direta no caso em estudo. **Descrição e análise** *Descrição do projeto* Programa artístico-educativo multidisciplinar de potencialização e qualificação da arte no âmbito do currículo dos cursos de Educação Básica da Rede Municipal de Educação de Salvador. O principal objetivo do Projeto é qualificar e potencializar a Arte como área do conhecimento no âmbito dos currículos da Educação Básica da Rede Municipal de Salvador. Para tanto, as suas ações têm como público prioritário professores e estudantes de Escolas da Rede Municipal que têm a Arte nos seus PPC's. O projeto, com coordenação da Escola de Dança da UFBA, articula os eixos de ensino, pesquisa e extensão, e conta com a participação de professores dos cursos de Licenciatura em Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além de consultores especializados da área de Arte. Alinhados ao pensamento político-pedagógico adotado

pelo Curso de Licenciatura em Dança da UFBA, os princípios norteadores do projeto não apenas estimulam, mas sobretudo referendam a dialogia entre o processo formativo e o artístico, a saber: 1. Reconhecimento da arte enquanto área de conhecimento, tecnologia educacional e a sua contribuição na constituição de corpos-sujeitos, em especial de crianças e jovens; 2. Indissociabilidade entre a teoria e a prática pedagógica; 3. Experimentação e sistematização de processos artístico-educativos como processos de ensino-aprendizagem, possibilitando a experimentação artística como oportunidade de aguçar atitudes de prontidão, atenção, determinação, prazer e ludicidade, aceitação do novo e do diferente, quebra de preconceitos e superação de dificuldades. Estas práticas podem ser desenvolvidas em sala de aula como possibilidades para configuração de novas estruturas pedagógicas que coloquem o corpo em evidência no processo de ensino-aprendizagem; 4. Vivência estética e artística como possibilidade de desenvolvimento do fazer-sentir-pensar no ato pedagógico; 5. Prática colaborativa como possibilidade do fortalecimento das redes nas escolas e na educação básica; 6. Formação e educação integral com base em princípios estéticos e éticos contribuindo para a formação cidadã de crianças e adolescente. Na perspectiva da educação integral, não podemos desconhecer o potencial da arte enquanto área de conhecimento e a sua contribuição na constituição de corpos-sujeitos em especial de crianças e jovens. Têm sido inúmeros os resultados no nosso país que comprovam essa afirmação. Dessa forma propomos aqui, que a arte seja considerada não apenas como estratégia metodológica, mas enquanto experiência estética estruturante que viabiliza o fazer-sentir-pensar do ato pedagógico. Deste modo, o projeto estrutura-se em três eixos, cada qual com seus respectivos objetivos específicos:

1. Sujeitos, referindo-se aos professores e estudantes da Rede Municipal e da Universidade: reconhecer, valorizar e estimular o empoderamento dos professores de arte da rede municipal; reconhecer e valorizar os estudantes da Rede Municipal como corpos-sujeitos com necessidade de formação integral e com potencialidades específicas a serem estimuladas e desenvolvidas.
2. Contextos, contemplando Escolas da Rede Municipal e Universidade: garantir condições de trabalho em termos estruturais no que diz respeito a espaços e equipamentos e materiais; identificar salas e/ou espaços específicos para aulas de arte nas escolas; colaborar com propostas de ocupação de centros de arte e educação nas GR's; indicar para a SMED a necessidade de aquisição de material básico para o desenvolvimento dos processos artístico-pedagógicos.
3. Conhecimentos, compreendendo dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais: atualizar e alinhar conhecimentos (conceitos, procedimentos e atitudes)

dos professores de artes da Rede Municipal de Educação com referência no conceito da arte como tecnologia educacional; Ressignificar a proposta do ensino de arte no currículo das escolas municipais de Salvador, tanto no que diz respeito ao estímulo ao desenvolvimento de processos de criação artística como processos de ensino aprendizagem, quanto à revisão dos Marcos de Aprendizagem; Mapear as práticas artístico-educativas na Rede Municipal com fins de valorização e fomento das mesmas, contribuindo para a formação de núcleos relacionados às linguagens artísticas nas escolas.

Itinerário metodológico O percurso metodológico do programa foi concebido em grandes linhas, com o intuito de que as ações do projeto pudessem ser tecidas processualmente considerando as experiências vivenciadas pelos professores pesquisadores em diálogo com as potencialidades e demandas apresentadas pelos professores da Rede Municipal, promovendo assim uma complementaridade de saberes a partir do encontro com diferentes. Este posicionamento possui caráter político, marcando uma opção pela construção de estratégias que possibilitassem a vivência de um processo participativo em detrimento de um itinerário pré-estabelecido. Dito de outro modo, o projeto assume em sua estrutura a flexibilidade própria da compreensão de que todo conhecimento é parcial, incompleto e, portanto, aberto ao porvir, indo ao encontro de interrogações, e não de certezas. Nas palavras do filósofo Edgar Morin: O programa é a determinação *a priori* de uma sequência de ações tendo em vista um objetivo. O programa é eficaz, em condições externas favoráveis, que possam ser determinadas com segurança. Mas as menores perturbações nessas condições desregulam a execução do programa e o obrigam a parar. A estratégia, como o programa, é estabelecida tendo em vista um objetivo; vai determinar os desenvolvimentos da ação e escolher um deles em função do que ela conhece sobre um ambiente incerto. A estratégia procura incessantemente reunir as informações colhidas e os acasos encontrados durante o percurso [...]. Todo nosso ensino tende para o programa, ao passo que a vida exige estratégia. (MORIN, 2003, p. 62) Em 2015, ano no qual focamos nossa análise, esta Secretaria contava com 172 professores de artes visuais, 55 professores de dança, 73 professores de música e 43 professores de teatro[3]. Devido ao grande número de professores de artes visuais, efetivamente correspondia a soma das demais linguagens, a coordenação do projeto optou por iniciar as atividades apenas nos segmentos de Dança, Música e Teatro. Nestes, foi proposto um conjunto de ações de caráter diagnóstico e formativo, com intuito de identificar o modo como o trabalho de Arte vem sendo implementado no cotidiano

da instituição escolar, o que possibilitaria uma leitura da atual situação da arte no currículo das escolas municipais e, conseqüentemente, a sugestão de encaminhamentos. O trabalho se estendeu por quatro meses, de setembro a dezembro de 2015. *Ações realizadas em 2015*

Ações	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Seminários de apresentação do projeto para gestores e professores	X			
Ciclo de formação continuada para professores	X			
Mediação Artístico-Educativa nas Escolas		X	X	
Mostra de Arte e Educação			X	
Seminários de Avaliação				X

Tabela 01: Cronograma das ações realizadas em 2015 Fonte: Projeto Arte no Currículo (2015).

1. *Seminário de apresentação do projeto a professores e gestores*

Foram realizados um Seminário de apresentação do projeto para 53 gestores das Escolas Municipais de Salvador que possuem Arte no currículo e dois Seminários de apresentação do projeto para 161 professores de Dança, Música e Teatro da Rede Municipal, todos na Escola de Dança da UFBA. 2. *Ciclo de formação continuada para professores* Foram realizados três ciclos de formação continuada para professores de Arte das escolas municipais, com duas turmas cada. Cada ciclo contou com cinco oficinas nas linguagens de Dança, Música e Teatro, conduzidas por docentes da universidade e consultores de Arte, totalizando trinta encontros com carga-horária de 120 horas de sensibilização, mobilização e qualificação profissional para 161 professores. Os Ciclos possibilitaram o realinhamento de conhecimentos artísticos-pedagógicos e início de revisão dos Marcos de Aprendizagem, na perspectiva de uma ressignificação da proposta de ensino de artes no currículo. 3. *Mediação artístico-educativa nas escolas* Realização de visita à 150 escolas com intuito de promover diálogos colaborativos mediadores da UFBA, professores e gestores das escolas da Rede. A mediação teve como proposta promover escuta e observação; diagnóstico dos aspectos interpessoais, das condições estruturais e das práticas artístico educativas; e estratégias de colaboração, a exemplo do estímulo ao desenvolvimento de processos artístico-educativos e de encaminhamentos concretos para a potencialização da Arte nas escolas municipais. 4. *Mostra de Arte e Educação* Foram apresentados 56 processos artístico-educativos de 43 escolas em três palcos no complexo cultural da Barroquinha e Teatro Gregório de Mattos, totalizando 1.100 estudantes e professores da Rede Municipal participantes. 5. *Seminário de avaliação das ações 2015*

com professores Foi realizado um Seminário de avaliação entre professores da Rede e equipe do Projeto, com a participação de representantes da Diretoria Pedagógica da SMED. No encontro, resultados parciais obtidos pela equipe da UFBA foram apresentados aos professores da Rede. Em seguida, foram realizadas rodas de conversa, por área, reunindo professores da Rede participantes do Projeto e equipe do Arte no Currículo. Nestas, foram identificadas as perspectivas para 2016. **Resultados preliminares**

Considerações em relação aos sujeitos: colaboração na mediação de relações interpessoais na comunidade escolar As ações realizadas de mediação artística-educativa nas escolas foram facilitadoras de resultados como: ampliação da valorização dos professores, estabelecimento de vínculos, mediação de conflitos, diálogos entre partes envolvidas e identificação das condições de trabalho da Arte nas Escolas. Este processo de aproximação trouxe ainda um olhar sensível, de professores da Rede e da UFBA, em torno dos estudantes e seus desenvolvimentos em processos de ensino aprendizagem como em processos artístico-educativos. Destacamos nas *práticas colaborativas* a dimensão do trabalho com a diferença que estabelece uma especificidade em relação a outras formas de participação: não se trata apenas de tomar parte, como nas perspectivas da inclusão/exclusão, versadas na polaridade tolerância/intolerância. “Colaborar” é inventar, a cada momento, formas de “fazer com” o outro. No “fazer com” não há distâncias ou isenção, mas sobretudo a mobilização de dimensões afetivas e hápticas em um encontro que pressupõe reconhecimento e valorização mútua. A colaboração é fundamentalmente marcada pela reciprocidade ou mutualismo. Constituem, portanto, práticas dialógicas e não-hierárquicas, que não podem ser dissociadas de uma atitude crítica e política de reconhecimento das relações de produção, e da reinvenção destas em condições concretas de construção e circulação horizontais de conhecimentos. Isto não significa que as *práticas colaborativas* impliquem na pasteurização das especificidades dos agentes e/ou instituições envolvidos – ao contrário, a ecologia dos projetos é fundamental para o desenvolvimento do trabalho e seu potencial de sustentabilidade. As dinâmicas de “negociação” conferem um caráter pedagógico às *práticas colaborativas*, uma vez que a necessidade de aprender “como fazer junto” é uma demanda constante e insolúvel.

Considerações em relação aos contextos: mapeamento das condições estruturais das salas de aulas para arte Foram identificadas e encaminhadas à SMED necessidades em termos estruturais no que diz respeito a espaços, equipamentos e materiais para o desenvolvimento de aulas e processos artístico-educativos com melhores condições de trabalho nas escolas da Rede Municipal de Educação. Verificou-se, através de observação e aplicação de questionários, que: 63% das escolas visitadas não possuem sala de arte, mas a grande maioria aponta para a

possibilidade de adaptação de um espaço na unidade escolar para esta finalidade; 25% possuem sala de arte, contudo indicam a necessidade de uso adequado do espaço ou mesmo a realização de alguma reforma; 6% não apresentam necessidades imediatas, estando de acordo com a estrutura disponível; 01 escola apresentou preocupação com acessibilidade. De forma geral, as necessidades básicas identificadas, sobretudo para as aulas de dança e teatro, foram: piso de madeira (tablado), iluminação, tratamento acústico, equipamento de som, ventilação, ar-condicionado e armários para acondicionar materiais artístico-educativos. *Considerações em relação aos conhecimentos: ressignificação de saberes* Identificamos construção de um processo de reconhecimento e valorização dos professores de arte da Rede Municipal que vem resultando no seu maior empoderamento junto às Escolas e a Secretaria de Educação – SMED. Destaca-se também o início de revisão crítica dos Marcos de Aprendizagem, na perspectiva de ressignificação da proposta de ensino de arte no âmbito da Educação Básica da Rede Municipal de Educação. Estabeleceram-se processos de atualização e alinhamento de conhecimentos artísticos-educativos (conceitos, procedimentos e atitudes) dos professores de arte, ampliando a mobilização dos professores para atualização de conhecimentos, sobretudo a busca por processos de formação continuada. Foi realizado o mapeamento das práticas artístico-educativas nas escolas, assim como os processos/produtos apresentados na Mostra Artística com a finalidade de potencialização e fomento das mesmas em 2016. Por fim, é de suma importância registrar a reflexão dos professores dos cursos de Licenciatura em Artes da UFBA em relação aos compromissos com a Educação Básica. A continuidade do Projeto em 2016 vem trabalhando no sentido de apresentar resultados acadêmicos e responder em que sujeitos e contextos de cidadania institucionais podem contribuir para:

- Qualificar de professores de arte que atuam nas escolas da rede municipal de educação de Salvador;
- Identificar, sistematizar e categorizar as práticas artístico educativas em dança, música e teatro desenvolvidas no âmbito da rede municipal de educação de Salvador;
- Elaborar e apresentar um diagnóstico quantitativo e qualitativo das práticas artístico educativas em dança, música e teatro desenvolvidas no âmbito da rede municipal de educação de Salvador;
- Fomentar grupos de arte e educação das escolas e criação de núcleos de arte e de uma companhia municipal de arte com atuação nos campos da dança música e teatro;
- Dar continuidade a reflexão crítica sobre os dados apresentados em relação a

processos de criação e processos de ensino–aprendizagem, a partir do conceito de arte como tecnologia educacional, dando relevo às práticas colaborativas entre sujeitos, contextos e campos do conhecimento da arte e da educação;

- Publicar os resultados e promover sua distribuição na rede;
- Validar e difundir novos pressupostos da arte como tecnologia educacional.

Considerações em relação a Resolução nº 2/2015 Não podemos deixar de dar destaque ao alinhamento do Projeto Arte no Currículo com as novas diretrizes, especialmente a recente resolução nº 2 2015, aprovada em de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais e trata da formação inicial em nível superior para profissionais do magistério, além da formação continuada para profissionais que atuam no ensino básico. Destacamos a cooperação e colaboração dos entes federados, onde se inclui as Universidades, com os sistemas educacionais. Esta iniciativa vai ao encontro da garantia de um projeto de educação nacional que traga uma concepção sobre conhecimento, educação e ensino capaz de contribuir para a reversão da fragmentação das políticas públicas e da desarticulação institucional do Sistema Nacional de Educação. A partir de pressupostos que acompanham as transformações epistemológicas do conhecimento, propomos aliarmos experiências e sensibilidade para promover, de maneira articulada, a implantação de formação continuada para profissionais de Arte da Rede Municipal de Salvador, visando viabilizar o atendimento às especificidades definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e aos anseios dos sujeitos prioritários indicados no início do projeto - professores e estudantes da Rede Municipal de Salvador.

Considerações finais O projeto tem possibilitado a afirmação do potencial da Arte enquanto área de conhecimento e a sua contribuição de forma dialógica com a Educação em processos formativos. Esta configuração traz a perspectiva da realização de uma educação integral, considerando a complementariedade de processos e resultados obtidos no cruzamento da arte e da educação, viabilizando com isso o fazer/sentir/pensar do ato pedagógico. Damos destaque ao quanto foi - e tem sido - rico este processo em termos pessoais e relacionais, como também, em termos de identificação de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, apesar da recorrente fragilidade das condições estruturais. Esta realidade nos confirma a necessidade de darmos prosseguimento a este diálogo, na perspectiva da colaboração e retroalimentação entre as instituições públicas. A diversidade do trabalho dos professores de arte nas escolas nos aponta para a necessidade de ampliarmos sua visibilidade e contribuirmos para a potencialização de seus processos, propiciando o reconhecimento, desejo, presença e participação efetiva da Arte no âmbito do currículos, como no contexto da Educação Básica. Compreendemos a

importância de promovermos experiências que exercitem as dimensões do sentir, do pensar e do agir enquanto condições que promovem aprendizagens no campo do ser e do conviver, dimensões tão caras a nossa sociedade, mas que são de sutis e difíceis abordagens. E cabe ressaltar que, durante a execução das ações estruturantes desenvolvidas pelo Projeto Arte no Currículo em 2015, toda a equipe do projeto – e aqui nos incluímos – foi atravessada por tais aprendizados. A diversidade dos agentes, professores, gestores e consultores envolvidos nessas ações propiciaram o compartilhamento de competências e conhecimentos, assim como de sensibilidade, criatividade e determinação, todos estes fatores compreendidos como aportes práticos-conceituais. Ao longo dos três meses, foram criadas oportunidades para o exercício de acordos relacionais como diálogo, respeito, responsabilidade e flexibilidade, além de valores institucionais – como compromisso e ética. Este acúmulo de experiências e aprendizagem revertem-se em indicadores positivos a serem desdobramentos em novos processos de aprendizagem. Decerto, ao final dessa etapa nosso compromisso se amplia, assim como a nossa motivação para avançarmos em proposições no campo do saber, da racionalidade da arte e da estética, que contribuam para uma educação emancipatória.

Referências AQUINO, Rita Ferreira de. A prática colaborativa como estratégia para a sustentabilidade de projetos artístico-pedagógicos em artes cênicas: um estudo de caso na cidade de Salvador. 307f. il. 2015. Tese (doutorado) – Escolas de Dança e Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. BRANDÃO, Ana Elisabeth Simões. A arte como tecnologia educacional. 258f. il. 2014. Tese (doutorado) -Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. BURNHAM, T. F. Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. Em aberto, ano 12, n.58, abr./jun. 1993. DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2004. DEWEY, J. Arte como experiência. Trad.: Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3.ed. Brasília, DF: UNESCO, 2001. MORIN, E.; FREITAS, L.; NICOLESCU, B. Carta da transdisciplinaridade. Documento adotado no Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade. Convento de Arrábida, Portugal, 2-6 nov. 1994. NÓVOA, A. Para

uma formação de professores construída dentro da profissão. Revista Educación, 2010.

Disponível em:

<http://>

www.

revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf

2010. SANTOS, B. de S. (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. SANTOS, B. de S.; MENESES, M.P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, M. A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad.: Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2010.

[1]A Universidade Federal da Bahia apresenta em seu histórico inúmeros exemplares do seu compromisso enquanto instituição social com outros espaços de cidadania: Programa de Integração da UFBA com as Redes Públicas de Ensino Fundamental do Estado da Bahia – Programa de Extensão de Fomento Universitário MEC; Viver: pais e filhos prevenindo das DST/AIDS e do uso abusivo de drogas – Programa Ampla Paz; A Dança do Ventre na reconstrução da corporeidade em adolescentes vítimas de abuso sexual - Programa de Extensão de Fomento Universitário/ PROEXTE /MEC; Projeto Cuida Bem de Mim – Programa Quem Ama Preserva; Escola Que Protege: Curso de Capacitação de Professores; Vidas em Movimento. Projetos: Cursos de Formação em Liderança Jovem, de Mobilização Cultural, Formação em Agentes Sociais; Complementação de Estudos: Cursos de Formação em Artes e Humanidades. [1] O processo de elaboração do Projeto Arte no Currículo estendeu-se por aproximadamente 06 meses de intenso diálogo com a Secretaria de Educação no sentido da identificação de dados, escuta dos professores da Rede Municipal, elaboração da proposta e encaminhamento da mesma nas instâncias competentes. [1] Dados referentes aos Professores de Arte da Secretaria Municipal de Salvador contratados por meio de aprovação em concurso público, não abrangendo aqueles que trabalham em Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Convém destacar que dentre estes docentes há casos de afastamento temporário em decorrência de licença médica e para fins de aperfeiçoamento profissional.

* Professora da Escola de Dança e do Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA, Doutora em Artes Cênicas pela UFBA, Vice-Coordenadora do projeto Arte no Currículo – convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Secretaria Municipal de Educação. E-mail: aquino.rita@gmail.com

. ** Professora da Escola de Dança da UFBA, Doutora em Educação pela UFBA, Coordenadora do projeto Arte no Currículo – convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Secretaria Municipal de Educação. E-mail: bethrangel19@gmail.com

.